

LIÇÃO 18 — ESCATOLOGIA DO AT — NOVA ALIANÇA

1) ALIANÇA: CONCEITOS

- a) Significado: (1) pacto ou tratado entre indivíduos, partidos, povos ou governos para determinada finalidade; (6) nas Escrituras Sagradas, iniciativa de Deus de fazer um pacto com indivíduos ou com um povo (Dicionário Houaiss).
- b) Sinônimos: testamento; concerto; pacto ('*pax*'); contrato; acordo; convenção; ajuste.
- c) Hebraico: *b^erith* (ocorre 290 x no AT); *karath*, lit. “cortar uma aliança”; usada no AT para diversos acordos ou pactos entre duas partes iguais ou desiguais.
- d) Entre desiguais: a aliança de Deus é distinta porque não envolve bilateralidade; a aliança parte de Deus e é por Ele garantida; não envolve negociação de direitos e obrigações entre partes iguais. — “Farei uma aliança entre mim e ti” (Gn 17.2).
- e) Adesão: “aliança por adesão”; os termos são apresentados prontos para o ‘aceite’ do beneficiário; estão em aberto e dependem de adesão sob as condições.
- f) Antigo e Novo Testamento: as duas seções da Bíblia fazem referência à primeira e à segunda aliança. A palavra testamento é sinônimo de aliança.

2) PRIMEIRA ALIANÇA

- a) Alianças no AT: a aliança é o tema central do AT; pode-se dizer que houve muitas alianças de Deus com a humanidade ou uma aliança com diversas renovações.
- i) aliança com Adão: a aliança não é especificamente mencionada, mas os termos de Deus com Adão e Eva tem conotações de aliança, tanto em relação ao mandado cultural ((Gn 1-2); como em relação ao proto-evangelho, a promessa de redenção (Gn 3.15); menção da aliança (Os 6.7);
- ii) aliança com Noé (Gn 9.11ss): a primeira ocorrência da palavra 'aliança' está em Gn 6.18; após o dilúvio, Deus promete não destruir a terra.
- iii) aliança com Abraão (Gn 12,15,17): bênção para todas as famílias da terra; é Deus quem faz todas as promessas e cumpre o ritual em Gn 15.17 passando entre os pedaços dos animais. O corpo do animal cortado significa a maldição invocada sobre quem quebrar a aliança (Jr 34.18ss). A diferença fundamental está na livre iniciativa de Deus. A aliança é renovada a Isaque (Gn 26.2-5) e Jacó (Gn 28.13-14).
- iv) aliança do Sinai com o povo de Israel (Ex 19 – 24); Deus cumpre a promessa à Abraão adotando seus descendentes como o povo da aliança; renovação da aliança com Israel (Dt 4.44 - 6.19; 31.1 - 33.29);
- v) aliança com Davi: Deus promete estabilidade e um governo permanente à descendência de Davi (2Sm 7; Sl 89.3-4; cf. Is 9.6-7; 11.1; Mq 5.2-4).
- b) Fracasso da aliança:
- i) Exílio: O exílio de Israel e Judá é a execução dos termos da aliança referente às consequências do descumprimento por parte do povo. Deus avisa o povo por meio dos profetas para lembrar da aliança (Jr 11.3.10; 22.9; 31.32; 34.18). Mas, junto do castigo, Deus promete uma nova aliança da graça, superior à primeira.
- ii) Profeta Oseias:
- (1) a esposa do profeta adúltera repetidamente, mas o profeta a busca de volta e a compra do mercado de escravos para lhe propor um novo casamento. Esse drama pessoal serve de fundo para a nova aliança.
- (2) A aliança de Deus com Israel é comparada a uma aliança de casamento. A quebra da aliança é comparada ao pecado de adultério, que dava direito ao cancelamento de obrigações pela parte ofendida (marido/Deus). Porém, em vez de cancelar obrigações, Deus propõe ao povo uma nova aliança de amor, um novo casamento.

3) NOVA ALIANÇA

a) Promessas de nova aliança:

i) Jr 31.31-37: “‘Estão chegando os dias’, declara o Senhor, ‘quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá. Não será como a aliança que fiz com os seus antepassados quando os tomei pela mão para tirá-los do Egito; porque quebraram a minha aliança, apesar de eu ser o Senhor deles’, diz o Senhor. ‘Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias’, declara o Senhor: ‘Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.’”

ii) Outras referências: “aliança de paz” (Is 54.10; Ez 34.25; 37.26); “sangue da minha aliança” (Zc 9.11); “aliança permanente” (Jr 32.40; 50.5); “aliança eterna” (Is 55.3; 61.8; Ez 16.60-62; 37.26); “o mensageiro da aliança” (Ml 3.1);

b) Termos da nova aliança:

i) Novo coração: “Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne...” (Ez 36.25-28).

ii) Espírito e palavra: “Então temerão o nome do SENHOR desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; [...] Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o SENHOR, desde agora e para todo o sempre” (Is 59.19-21).

4) REPERCUSSÕES ESCATOLÓGICAS DA NOVA ALIANÇA

a) O próprio fato de a aliança ser eterna, superior e afiançado pelo sangue de Cristo já demonstra a sua perspectiva eterna.

i) “Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança, que está confirmado em melhores promessas...” (Hb 8.6, 12);

ii) “Chamando ‘nova’ esta aliança, ele tornou antiquada a primeira; e o que se torna antiquado e envelhecido, está a ponto de desaparecer” (8.13);

iii) “Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança...” (9.15,18).

iv) “Jesus tornou-se, por isso mesmo, a garantia de uma aliança superior” (7.22); “Jesus, mediador de uma nova aliança” (12.24).

v) “O Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos a nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas” (13.20)

b) A aliança firmada por meio de Cristo é o fundamento para todas as promessas de Deus em relação ao futuro da humanidade.

5) PARA REFLETIR

a) Jesus: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês” (Lc 22.20; cf. 1Co 11.25); Mt 26.28 menciona “para remissão de pecados” e omite a palavra “nova”, assim como também Mc 14.24.

i) “Nova aliança”: pressupõe uma antiga aliança — a aliança do AT; a expressão também aparece em 2Co 3.6; Hb 8.8,13; 9.15; 12.24.

ii) “Sangue da aliança... derramado”: faz referência ao sangue da primeira aliança entre Deus e Israel mencionado em Ex 24.5-8.

b) Os termos da nova aliança:

i) “Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica” (2Co 3.6).

c) Conclusão: o próprio Jesus considerou sua obra a retomada e o cumprimento das declarações do AT a respeito da aliança.